

REVISTA



Mala Direta
Básica
9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
AgroIndustrial
Correios

Ano XI - Nº 67 - Janeiro/Fevereiro de 2020



SOBRAS EM DOBRO

Exportações de carne de frango impulsionam
valor do retorno da C.Vale aos associados

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA
QUE CÔMBATE OS PERCEVEJOS
E ELEVA A SUA PRODUTIVIDADE

CHEGOU ZEUS

impulsa

MOVIDO A

DINO



Molécula **exclusiva**
e **iné dita** no Brasil



Efeito de **choque**
e **residual** únicos



Eficiência **incomparável**
contra o percevejo

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.


Zeus


Agricultura
é a nossa vida

Início sob instabilidades

O ano de 2020 está começando com instabilidades para o agronegócio brasileiro. As lavouras de soja devem apresentar desempenho bem superior ao do início de 2019 no Paraná e Mato Grosso do Sul, mas no Rio Grande do Sul o clima prejudicou o desempenho das plantações. Considerando-se todas as áreas onde a C.Vale atua, a cooperativa deverá receber volumes maiores de soja este ano na comparação com a temporada passada. No segmento carnes, a epidemia de coronavírus, principalmente na China, é outro ponto de instabilidade tendo em vista que afeta o maior importador de alimentos do Brasil.



O desempenho dos segmentos de grãos e carnes é importante para que a C.Vale cresça, em 2020, mais que os 4,91% do ano passado e consiga valor expressivo de sobras, a exemplo do que colocamos à disposição dos associados em fevereiro.

Volumes expressivos de soja e milho são fundamentais para a C.Vale manter a produção de carnes e seguir aproveitando as oportunidades de exportação com bons níveis de rentabilidade que a demanda externa e a taxa de câmbio vêm proporcionando. Rentabilidade se traduz em competitividade para a cooperativa e retorno ao associado. Além disso, é fundamental para nos dar segurança em nossos novos passos: a ampliação da produção de frangos e peixes em nosso complexo industrial e para as operações do novo abatedouro de aves em Umuarama (PR). Só este último empreendimento vai gerar dois mil novos empregos.

A C.Vale tem outros investimentos sendo preparados, mas sua implantação dependerá de financiamentos a custos menores que os atuais. O agronegócio está dando a sua cota de contribuição para a recuperação da economia brasileira, mas espera que o governo federal faça a parte que lhe cabe garantindo linhas de crédito que viabilizem investimentos para gerar renda e empregos de que o país tanto necessita.

“*Novos investimentos dependerão de financiamentos a custos menores que os atuais*”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

09 | **PRAGA DO MILHO**
Cigarrinha ataca lavouras e exige atenção especial de produtores de milho safrinha

10 | **DIA DE CAMPO 2020**
Máquinas agrícolas e novas variedades de soja chamaram atenção de produtores rurais



18 | **DESEMPENHO**
C.Vale Cooperativa Agroindustrial vence turbulências e fatura R\$ 8,9 bilhões em 2019

20 | **FROTA**
Aquisição de 65 caminhões amplia a frota de veículos pesados da C.Vale

31 | **SOBRAS**
Associados da C.Vale recebem R\$ 89 milhões em sobras relativas ao exercício de 2019



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

- ▶ **MISSÃO**
Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **VISÃO**
Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **FILOSOFIA**
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.
- ▶ **PRINCÍPIOS E VALORES**
 - Foco no cliente
 - Ser comprometido
 - Agir com honestidade
 - Agir com respeito
 - Praticar a sustentabilidade
- ▶ **POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**
Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.
- ▶ **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airon José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Beno Zanon, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani
Suplentes: Antônio José Moura, Gilmar Alves dos Santos e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE
Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.
Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Sinop, Sorriso e Vera.
Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.
Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.
Paraguai - Katueté, Corpus Christi, La Paloma e e Puerto Adela.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Fereda Messias e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima e Rafael Clarindo
e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design
Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuical
Representantes comerciais:
Agromídia - (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“ O resultado que alcançamos, em 2019, reforça nossa convicção na necessidade de ampliar ainda mais a agroindustrialização ”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang** (foto), sobre a ampliação das sobras de R\$ 100 milhões para R\$ 245 milhões de 2018 para 2019.

“ O faturamento da C.Vale é 68 vezes maior que há 25 anos ”

Presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, **José Roberto Ricken**, sobre o desempenho da C.Vale, dia 31 de janeiro, em Palotina.

“ A raiz em profundidade é o maior seguro contra veranicos ”

Elmar Floss, pesquisador e doutor em Agronomia, dia 7 de janeiro, durante o Dia de Campo de Verão da C.Vale.



Muito
Filé



Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.



c.vale

www.cvale.com.br

[/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)



Acesse nosso site e veja a receita que preparamos para **você** ;)

ELMAR FLOSS

Raiz cresce, produtividade aparece



Doutor em Agronomia, **Elmar Floss** alerta sobre necessidade de o produtor melhorar a qualidade do solo para reduzir efeitos de estiagens e melhorar rendimento das lavouras. Descompactação do solo e uso de produtos que estimulam o crescimento das raízes são medidas fundamentais para se elevar rendimentos.

REVISTA C.VALE – As cultivares de soja estão cada vez mais precoces, têm que produzir mais em menos tempo. Como fazer para melhorar o

ELMAR FLOSS

“A braquiária é a cultura mais extraordinária que nós temos, pelo rápido crescimento da parte aérea, da formação da raiz em profundidade”

sistema radicular dessas plantas para que se alimentem mais em período menor?

ELMAR FLOSS - As cultivares mais preco-

ces têm um sistema radicular mais superficial. Para produzir mais, a planta precisa de mais nutrientes e precisa absorver esses nutrientes em menor tempo. Então, temos esse desafio: criar condições de solo para que haja um volume maior de raiz, principalmente em profundidade.

REVISTA C.VALE – Em solos muito compactados, quando usar o subsolador e quando utilizar uma adubação de cobertura que consiga se enraizar bem no solo?

ELMAR FLOSS - Os conhecimentos que temos hoje, principalmente das pesquisas dos últimos dois ou três anos, mostraram que se a resistência à penetração medida pelo penetrômetro for menor que 1,7 megapascal você faz a descompactação apenas com plantas. Você colheu a soja ou o milho, coloque uma cultura entre elas. Nas regiões frias, uma aveia preta, um centeio, um azevém tetraploide, de preferência consorciados com leguminosas como ervilhaca, ervilha ou nabo. Nas regiões mais quentes, usar uma crotalária, milheto, capim Sudão, sorgo e aí essas plantas fazem a descompactação.

Se a compactação for de 1,7 até 3 megapascals, temos que, obrigatoriamente, colocar culturas de cobertura porque senão vamos colher cada vez menos. Se a resistência à penetração for maior que 3 megapascals, aí temos que associar a descompactação mecânica com culturas de cobertura. Nunca fazer subsolagem ou escarificação sem ter plantas para cobrir o solo e evitar a erosão, e, principalmente, para que as raízes dessas plantas encontrem os espaços vazios, os bioporos, para criar raízes em profundidade. O que se tem visto é que a soja, logo que germina, a raiz pivotante, preferencialmente, procura esse bioporo, se aprofunda para buscar água quando para de chover.

REVISTA C.VALE – A braquiária é uma planta que não pode faltar numa propriedade em que o solo está compactado?

ELMAR FLOSS - A braquiária é a cultura mais extraordinária que nós temos, pelo rápido crescimento da parte aérea, da formação



da raiz em profundidade. Ela estrutura física, química e até biologicamente o solo porque serve de alimento para microorganismos benéficos que atacam alguns patógenos (causadores de doenças). Eu, recentemente, fiz uma viagem pelo Cerrado, aquela seca, parou de chover cedo, tudo seco, tudo morto. Onde tinha braquiária estabelecida, ela estava verde ainda, porque tem uma raiz que vai a um metro e meio, dois metros de profundidade para buscar água. Isso é o que nós temos que fazer. Por

exemplo, podemos consorciar o milho com a braquiária, plantar o milho safrinha com a braquiária. Tu aplicas o herbicida que inibe a germinação da braquiária no início, o milho vem e quando começa a perder as folhas e a luz começa a penetrar, a braquiária vem. Quando o produtor colhe o milho, já está a braquiária estabelecida.

REVISTA C.VALE – Ou seja, altas produtividades dependem da qualidade do solo?

ELMAR FLOSS - Exatamente. Nós partimos do princípio de que temos que ajudar a formar mais raiz porque a eficiência de absorção é uma relação entre volume de raiz em contato com volume de solo. Temos que aprofundar o sistema radicular para minimizar o efeito dos veranicos e usar práticas de manejo. Por exemplo, melhorar fisicamente o solo, descompactação seja mecânica ou biológica, aumentar a quantidade de cálcio em profundidade, que é um promotor de crescimento e inibe o alumínio, controlar adequadamente pragas e doenças de solo através do tratamento de sementes para evitar que destruam a raiz. Temos, hoje, no mercado biorreguladores, produtos hormonais, extratos de algas, o azospirillum, que estimulam o sistema radicular. Um bom sistema radicular absorve mais água, mais nutrientes, conseqüentemente teremos uma parte aérea mais produtiva, que vai ter mais vagem por planta, mais grãos por vagem e uma massa de grão maior, que é o que caracteriza o rendimento.



Governador Ratinho Júnior, Alfredo Lang e Wilson Bley (de barba) assinaram o convênio

Impulso à Plusval

C.VALE, GOVERNO DO PR E BRDE FIRMAM CONVÊNIO QUE BENEFICIA PRODUTORES DE FRANGO

O governador do Paraná, **Carlos Massa Ratinho Júnior**, o diretor de operações do BRDE, **Wilson Bley**, e o presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, assinaram, no dia 7 de fevereiro, em Cascavel, um convênio envolvendo BRDE, Sicredi e Plusval no valor de R\$ 30 milhões. O montante será destinado aos produtores da antiga Averama para revitalizar e cons-

truir novos aviários na região de Umuarama. “A Plusval nasce da força do empreendedorismo da Pluma e da C.Vale. O nosso objetivo é abater 200 mil aves e gerar dois mil novos empregos. Todos serão beneficiados porque vamos gerar renda para os produtores, funcionários, municípios, comércio e as duas empresas que estabeleceram a parceria”, disse Lang.

Ratinho Júnior disse que o investimento da Plusval tem caráter social, por fomentar o comércio, a cidade e sustentar mais de duas mil famílias. “Orgulho de ter uma cooperativa como a C.Vale, uma referência mundial em qualidade de seus produtos investindo e acreditando no Paraná”. Estiveram presentes ao ato de assinatura o

RAIO X DA PLUSVAL

Capacidade de produção diária **200 mil frangos**
Empregos..... **2.000**

empresário **Mauri Mazurek**, da Pluma Agroavícola, e o prefeito de Umuarama, **Celso Pozzobom**.

PARCERIA C.VALE/PLUMA

O novo frigorífico de aves é resultado de uma parceria entre a C.Vale (Palotina) e Pluma Agroavícola (Cascavel). O grupo empresarial acertou o arrendamento do abatedouro da Averama (Umuarama). Desta fusão surge a marca Plusval, que deve começar a operar ainda no primeiro semestre deste ano.

Cigarrinha ameaça lavouras no Paraná

PRAGA TRANSMITE BACTÉRIA QUE CAUSA GRAVES PREJUÍZOS AO MILHO SAFRINHA

Inseto bem pequeno, problema bem grande. A cigarrinha, que já vinha aparecendo há algumas safras no Paraná, tomou proporções ainda maiores em 2020, exigindo gastos extras dos produtores. Em 2019, as perdas foram pontuais, mas este ano o diferencial é o alto percentual de cigarrinhas infectadas, segundo Enoir Pellizzaro, supervisor agrônomo da C.Vale. Plantas de milho tigueras em meio a lavouras de soja serviram de abrigo e alimento à cigarrinha. O inseto também se esconde nas matas que margeiam as plantações.

A cigarrinha põe seus ovos nas folhas ou no cartucho do milho e se reproduz rapidamente, principalmente em períodos de altas temperaturas. Transmite uma bactéria

da classe dos mollicutes que causa o entupimento dos vasos condutores de seiva. A doença é chamada de enfezamento, que pode ser do tipo pálido ou vermelho. Pellizzaro explica que a planta passa a sofrer distúrbios que afetam a nutrição e, em consequência, o desenvolvimento e a produção do milho.

A cigarrinha pode transmitir o enfezamento ao milho desde a fase vegetativa até a reprodutiva. Por esse motivo, alerta Pellizzaro, o controle deve ser intensificado entre o início do desenvolvimento vegetativo e o pré-plantio.

O controle da doença passa pela aplicação de inseticidas a cada cinco ou seis dias, eliminação do milho tigueras, tratamento de sementes, controle biológico e, em safras futuras, pelo uso de híbridos mais tolerantes.

Medidas de controle

- **Eliminação de plantas tigueras de milho**
- Aplicação por todos os produtores da região afetada
- **Rotação de culturas**
- Tratamento de sementes
- **Escolha de híbridos menos sensíveis à praga**

Pellizzaro: controle da cigarrinha deve ser maior até o pré-plantio



TECNOLOGIA QUE ENTUSIASMA

EVENTO PROMOVIDO PELA C.VALE SURPREENDEU PARTICIPANTES COM NOVIDADES PARA O AGRONEGÓCIO

Tecnologias para as mais diversas necessidades do agronegócio foram os maiores destaques da edição 2020 do Dia de Campo de Verão que a C.Vale realizou de 7 a 9 de janeiro.

Os visitantes viram equipamento que permite aplicação seletiva de herbicidas, acionando o pulverizador apenas nos pontos onde estão as ervas daninhas. Produtores de tilápia conheceram uma estrutura que permite cobrir tanques para criação de peixes. Já os produtores de frango conferiram equipamentos e programas que permitem o controle e gerenciamento de aviários através de celulares, tablets ou computadores.

MÁQUINA "SEM MOTORISTA"

O trator sem operador, controlado com auxílio de GPS, foi a atração mais fotografada e filmada do evento. "Nunca imaginei ver uma máquina sem um motorista. Isso é fantástico", entusiasmou-se Wilson Giese produtor de frangos, peixes, soja e milho em Maripá.

Edilene Cândido, de Terra Roxa, esteve no Campo Experimental acompanhada de filho e sobrinho. "Gostei de tudo. Trouxe o filho e o sobrinho que estão fazendo Agronomia. É importante que eles vão entendendo como é a área deles", analisou.

A demonstração da retirada do filé de tilápia e de dessora de coxa de frango no stand principal do



Dia de Campo também despertou curiosidade dos visitantes.

RODADA DE NEGÓCIOS

A recuperação das lavouras de soja estimulou os negócios envolvendo máquinas agrícolas. "Muita procura, o pessoal estava muito interessado", resumiu Leopoldo Costa, do Departamento de Máquinas e Implementos da C.Vale.

A C.Vale direcionou o Dia de Campo para a necessidade de melhoria da qualidade do solo, mostrando benefícios da agricultura de precisão.

O doutor em Agronomia, Elmar Floss, falou para centenas de produtores de soja e milho que "o maior seguro contra estiagens é um bom sistema de raízes".



Presença de mais de 17 mil visitantes foi a maior já registrada no Campo Experimental





Público recorde

O Dia de Campo de Verão 2020 da C.Vale surpreendeu a direção da cooperativa. Foram 17.100 visitantes nos três dias do evento, 25% a mais que o da edição anterior. Muitos pais trouxeram os filhos e, para eles, o principal atrativo foram as máquinas agrícolas. “Ficamos com receio por causa da chuva no primeiro dia, mas tivemos uma movimentação muito grande de produtores. Foi um recorde de público”, avaliou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang. Ele aproveitou para anunciar que a próxima edição do evento será de 12 a 14 de janeiro de 2021.



Famílias de agricultores, adolescentes, crianças. O Dia de Campo 2020 recebeu visitantes de todas as idades.



Kuhn, campeã dentro e fora da lavoura

DIA DE CAMPO DA C.VALE INOVA E PREMIA MELHORES STANDS

A Kuhn, fabricante de máquinas agrícolas, foi a grande campeã geral da premiação distribuída aos melhores stands da edição de 2020 do Dia de Campo da C.Vale. Durante os três dias de evento, uma consultoria independente fez a análise da performance de cada um dos 127 expositores.

Foram avaliados os critérios de atratividade, engajamento da equipe, criatividade, conexão com o propósito da cooperativa, além de pesquisa de satisfação com os visitantes. Ao final de cada dia, foram premiados os parceiros dos segmentos de insumos, máquinas agrícolas e pecuária.

O presidente da C.Vale, Alfredo



Stand da Kuhn no evento da C.Vale destacou a prosperidade no campo

Lang, fez a entrega do prêmio de campeão geral aos representantes da Kuhn. Também participaram

da cerimônia o diretor-secretário, Walter Dal'Boit e o gerente da Divisão de Produção, Armando Lang.



Armando Lang, André Faoro, Alfredo Lang, Maricésio Mattana, Walter Dal'Boit e Bruno Zanella de Oliveira, durante entrega do troféu de campeão geral aos representantes da empresa Kuhn

Impulso ao trigo

C.VALE E EMPRESAS PARCEIRAS APRESENTAM PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA

Um programa para estimular a produção de trigo no Rio Grande do Sul foi a principal novidade apresentada durante o Dia de Campo que a C.Vale promoveu em Cruz Alta. A iniciativa nasceu de uma parceria com a Biotrigo e Suporte Corretora.

Para viabilizar a proposta, as três empresas definiram o foco em três pontos. Gerson Herter, da Suporte, explicou aos produtores que participaram do dia de campo, de 18 e 20 de fevereiro, que a estratégia está centrada em genética, manejo e comercialização.

Os produtores que se inscreverem no programa utilizarão as variedades Tbio Athon e Audaz, desenvolvidas pela Biotrigo. “É uma mistura melhor que o trigo argentino”, garante Herter. O manejo, sob orientação da C.Vale, inclui maior espaçamento entre linhas para permitir plantas mais vigorosas, produtivas e que acamam menos.

QUALIDADE PADRONIZADA

O trigo será armazenado separadamente pela cooperativa para garantir a proteção das variedades e a padronização da qualidade. A Suporte Corretora vai buscar os clientes para que a C.Vale comercialize o trigo.

A vantagem para os produtores será o aumento do rendimento da cultura. “Nós queremos aumen-



Herter com pães produzidos a partir de trigos especiais

tar o rendimento da porteira para dentro e a rentabilidade da porteira para fora”, explicou Herter.

Para comprovar o diferencial de qualidade da farinha, as três empresas envolvidas promoveram degustação de pães durante o dia

de campo, o que acabou se tornando uma das grandes atrações do evento. O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que o objetivo da iniciativa é “aumentar a viabilidade e a rentabilidade da segunda safra do produtor gaúcho”

Gaúchos e gaúchas de todas as querências

EVENTO DE TECNOLOGIA E NEGÓCIOS ATRAIU PRODUTORES DO RIO GRANDE DO SUL

Vinte e uma empresas participaram do Dia de Campo de Verão que a C.Vale promoveu em Cruz Alta (RS). Elas expuseram produtos e apresentaram serviços para melhorar o rendimento das lavouras de soja e milho.

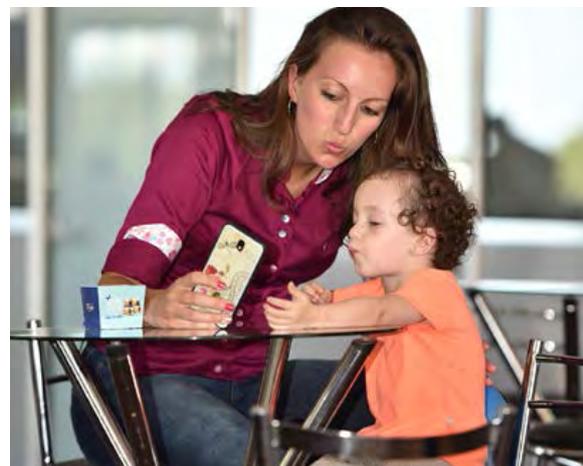
O meteorologista Luiz Renato Lazinski antecipou as tendências climáticas revelando que a irregularidade das chuvas deve persistir ao longo do inverno e que as baixas temperaturas podem se estender

pela próxima primavera.

Agricultura de precisão, qualidade das sementes e temas voltados às mulheres também foram tratados durante o evento.

Os produtores aproveitaram a campanha de vendas da C.Vale para fechar a aquisição de insumos para as safras de inverno e verão. O Dia de Campo atraiu associados e familiares das 27 unidades da C.Vale no Rio Grande do Sul, de Santo Ângelo, nas Missões, a Dom Pedrito, na Campanha.

A C.Vale premiou as empresas Yara, Corteva e Basf como as que mais se identificaram com o propósito da cooperativa através de pesquisa realizada junto aos visitantes. A Corteva foi a campeã geral.





Carne de frango impulsiona sobras

C.VALE AMPLIA RENTABILIDADE COM EXPORTAÇÕES DE FRANGO

A carne de frango foi o principal responsável pelos resultados alcançados pela C.Vale em 2019. O produto impulsionou as sobras da cooperativa de R\$ 100 milhões em 2018 para o número recorde de R\$ 245 milhões e está permitindo que os associados recebam retorno bem acima dos valores relativos aos de 2018. A peste suína africana na China e o dólar alto favoreceram as exportações de carne de frango e melhoraram a rentabilidade da cooperativa. Mais do que isso, a atividade avícola ajudou a compensar os efeitos dos problemas climáticos na safra 2018/19.

A agroindustrialização mostrou vigor e foi decisiva para que a cooperativa crescesse 4,91% mesmo recebendo 10,3 milhões de sacas a menos de soja devido a estiagens no Paraná, Mato Grosso do Sul e Paraguai. O faturamento alcançou R\$ 8,92 bilhões contra R\$ 8,5 bilhões de 2018.

“O resultado que alcançamos reforça nossa convicção na necessidade de ampliar ainda mais a agroindustrialização”, resumiu o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, durante assembleia com 1.300 pessoas em Palotina, no dia 31 de janeiro.

A cooperativa começa 2020 focada em dois segmentos: carnes e soja. A meta é elevar a produção de frangos de 600 mil para 620 mil



Sobras: o associado **Decio Berticelli** (camisa xadrez) recebeu mais que o dobro do ano passado, e **Severino Basso** disse que “não esperava tanto”

NÚMEROS DA C.VALE EM 2019

Faturamento	R\$ 8,92 bilhões
Sobras	R\$ 245 milhões
Soja	33,2 milhões sacas
Milho	28,1 milhões sacas
Aviários	944
Frangos	354 mil toneladas
Peixes	18 mil toneladas
Leite	12,8 milhões litros
Suínos	49,2 mil toneladas
Mandioca	101 mil toneladas
Funcionários	10.634
Associados	21.920
Impostos	R\$ 327 milhões

aves/dia e de peixes dos atuais 90 mil para 100 mil tilápias/dia. Paralelamente, a C.Vale vai colocar em operação um frigorífico com capacidade para processar até 200 mil frangos/dia em Umuarama (PR) onde vai gerar 2 mil empregos. A cooperativa vai dar andamento ao projeto de construção de uma indústria de esmagamento de soja com capacidade para três mil toneladas/dia. No entanto, o novo empreendimento só será colocado em prática se o governo federal oferecer linha de crédito a custos menores que os atuais. No segundo semestre de 2020, a cooperativa vai inaugurar um hipermercado em Assis Chateaubriand (PR).



“Bodas de prata” de Alfredo Lang

Os associados aprovaram, na assembleia de 31 de janeiro, a chapa única inscrita para as eleições à direção da C.Vale para 2020/23. A diretoria executiva permanecerá com Alfredo Lang (presidente), Ademar Pedron (vice) e Walter Dal’Boit (diretor-secretário). O Conselho de Administração é formado por Adelar Viletti, Ademir Genero, Aírton Moreira, Celso Utech, Edmir Soares e João Teles Morilha. O Conselho Fiscal para o ano de 2020 é composto por Beno Zanon, Claudinei Haffemann, Gilson Lussani, Antônio José de Moura, Gilmar dos Santos e Rudi Fidler.

Presente à assembleia, o presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, lembrou o fato de Lang estar completando 25 anos no comando da C.Vale. “Quando o Lang começou, em 1995, a cooperativa era só 1,43% do que fatura hoje. Agora é essa potência que estamos vendo gerando milhares de empregos, gerando renda, a segunda maior cooperativa do Brasil. Vocês tomaram a decisão certa ao reelegê-lo”, assegurou.





Caminhões novos têm motores com 460 e 540 cv

Frota de peso

C.VALE ADQUIRE, DE UMA SÓ VEZ, 65 NOVOS CAMINHÕES

A C.Vale renovou parte da frota de caminhões em 2019. A cooperativa adquiriu 65 novos cavalos mecânicos, elevando para 180 o número total de veículos destinados ao transporte de cargas.

O investimento foi realizado para aproveitar oportunidade de negócio e para reduzir despesas com manutenção de veículos mais antigos. A cooperativa está se des-

fazendo de 51 caminhões usados.

Com o investimento, a frota da C.Vale passa a ser composta por 21 carretas-caçamba para transporte de grãos para as fábricas de rações no Paraná e transbordos de grãos para o terminal ferroviário de Júlio de Castilhos (RS).

Dezoito carretas transportam amido, produtos para supermercados, peças, acessórios, grãos e insumos e outras 32 são usadas para movimentação de contêineres com carnes para exportação.

A cooperativa possui 12 carretas bi-caçamba e 15 carretas

NA ESTRADA

Frota pesada da C.Vale rodou **14 milhões de km** em 2019



Número de veículos de carga passou de **166** para **180**

rodocaçamba para transporte de grãos, calcário, gesso e fertilizantes. Também fazem parte da frota 80 carretas bi-trem e duas carretas rodotrem para grãos, insumos e produtos para supermercados.

Para operar esses veículos, a cooperativa emprega um total de 190 motoristas.

Produção grande, retorno maior

CENTRO-OESTE CONCENTRA PRODUTORES COM SOBRAS DE MAIOR VALOR

Produtores da região Centro-Oeste do Brasil estão entre os

que receberam os maiores valores em sobras entre os associados da C.Vale. Com produções maiores proporcionadas por áreas de cultivo mais extensas, as sobras superaram os R\$ 100 mil em muitos casos e até ultrapassam R\$ 500 mil.

Em Mato Grosso, a C.Vale repassou R\$ 14,4 milhões em sobras e em Mato Grosso do Sul o retorno totalizou R\$ 15,6 milhões.

A cooperativa tem nove unidades de recebimento de grãos em MT e 12 em MS.



1 Associado **Evandro Foppa** recebeu o cheque simbólico de pagamento do retorno do consultor Eduardo Ferron, gerente Anderson Pereira e do subgerente Daniel Ten Cate, de Santa Carmem (MT)



2 Em Naviraí (MS), o associado **Adriano Stobienia** com o "cheque", ao lado do gerente Ricardo Campos, médico veterinário Mike Tyson Almeida e do técnico agropecuário Fábio Santos



3 Associado **Renato Pedro Mannrich** (segurando o cheque) com os funcionários Marlon Mancini (consultor), Daniel Ten Cate (subgerente) e o gerente de Santa Carmem (MT), Anderson Pereira



4 Em Vera (MT), **Filipe Marochi** (camiseta verde), recebeu sobras do subgerente André Castilho (camisa branca), gerente Amarildo Mancini e da atendente de unidade Elaine de Oliveira Rodrigues

No PR, safra menor, mas sobras maiores

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO AMPLIARAM VALOR DO RETORNO

Mesmo com os efeitos da estiagem que afetaram o recebi-

mento da safra 2018/19, a C.Vale repassou R\$ 45 milhões em sobras aos 13.880 associados no Paraná.

A boa rentabilidade das exportações de carne de frango garantiu o incremento dos valores do retorno. As sobras foram usadas para

compras no comércio, auxílio em despesas com a colheita da soja, quitação de débitos, entre outras aplicações.

A cooperativa possui 29 unidades de recebimento de grãos no Paraná.



1 Gerente da C.Vale de Nova Cantu, centro-oeste do Paraná, Guilherme Slompo, entregou sobras a **Rotildo Slaviero Júnior** e a o filho **Alexandre** que cultivam grãos em 484 ha



2 Em Guaíra o casal **Maria de Fátima** e **Altevir Dotto** recebeu o retorno do gerente Helton Maldonado (à direita) e do engenheiro agrônomo Rogério Bucalão



3 **Waldemar Casarin**, de São Francisco, Assis Chateaubriand (PR) recebeu retorno do gerente Jonas Jagnow, subgerente Bruna Oliveira e engenheiro agrônomo Rafael Gibbert

Cobre na guaiaca

VALOR MAIOR QUE O DO ANO PASSADO SURPREENDE ASSOCIADOS DO RS

Produtores rurais gaúchos colocaram na guaiaca R\$ 11,7 milhões em sobras da C.Vale em 2020. O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, fez o pagamento a

um grupo de associados durante o Dia de Campo em Cruz Alta, de 18 a 20 de fevereiro.

O valor disponibilizado este ano é mais do que o dobro do retorno repassado no início de 2019 e surpreendeu cooperados como Asélio Schaefer, que cultiva 700 hectares em Selbach, com os filhos Alair e Adilson. “Mas bah, eu nem

esperava. É um dinheiro bom para a família se manter até a safra”, comentou, logo após receber o cheque simbólico.

Alguns produtores optaram por utilizar o retorno para atividades de lazer com a família enquanto outros resolveram aplicar parte dos recursos para compras no comércio de sua cidade.



1 Alberto e Juliana Martini, de Santo Ângelo, Alfredo Lang e Asélio Schaefer, de Selbach



2 Rodrigo Smaniotto (Catuípe) e Marcos Costa Beber (Bozano) com Alfredo Lang



3 Ademir Fachin (Jóia), Hélio Mazaro (Dom Pedrito) e Aldo Rossato (Fortaleza dos Valos) com Lang (à esquerda)

Prosperidade no Cerrado

LUIS CARLOS NARDI COMEÇOU COMO FUNCIONÁRIO E SE TORNOU AGROPECUARISTA EM MATO GROSSO

Aroupa do corpo, um toca-fitas Phillips e a esperança em progredir na vida era tudo o que Luis Carlos Nardi levava na bagagem quando decidiu deixar o emprego em um banco no Paraná, em 1984, para trabalhar como funcionário de uma empresa de armazenagem de Sorriso (MT).

Ainda solteiro, ele demonstrava habilidade não só para os negócios. Em pouco tempo engatou romance com Salete Tomasi, uma paranaense que, dois anos depois, passaria a ser sua esposa.

Em 1990, Luis Carlos deixou o primeiro emprego para dedicar-se à contabilidade de um grupo que atuava na produção de soja. Enviado pelos patrões para negociar a compra de uma área de 7.200 hectares, ele percebeu que ali estava uma oportunidade promissora. A área estava quase abandonada, ocupada por pés de guaraná e urucum, e Nardi convenceu o proprietário a arrendar-lhe 1.067 hectares.

Começou, em 1995, plantando soja e a primeira safra rendeu 33 sacas por hectare. Dois anos depois foi comprando as primeiras áreas por valores que variavam entre 12 e 14 sacas de soja por hectare, algo inimaginável diante das 800 a mil sacas por hectare da atualidade.

O bom desempenho da lavoura permitiu à família ampliar a área própria de cultivo ao longo de 36 anos em Mato Grosso. “Tenho 12 matrículas e no total 2.700 hectares”, conta o produtor.

ÁREA NOBRE

A área da Fazenda Estrela de Fogo é, como diriam os gaúchos, o “filé” do Cerrado. Um tabuleiro impecavelmente plano onde a família cultiva 2.140 hectares de soja e milho. Ao longo dos anos, a evolução das tecnologias fez os Nardi mais que duplicar a produtividade da soja e, agora em 2020, o rendimento médio deve ficar em 77 sacas/hectare.

Mas não foi só o desempenho da lavoura que dobrou. Luis e Salete tiveram dois filhos e viram Milene e Eduardo tomarem gosto pelo campo. Ela se formou em Administração e ele, em Agronegócios, e a permanência de ambos na propriedade estimulou a expansão dos negócios.

Em 2015, eles construíram açudes onde criam pintados em 23,5 hectares de lâmina d’água e os fornecem a um frigorífico voltado ao mercado interno. Cercado por uma área de mata, os açudes mostram o extremo capricho dos Nardi para garantir conforto não só à família, mas também aos visitantes. Uma ponte suspensa serve de atrativo para quem chega, mas a estrutura ainda conta com dois quiosques que avançam sobre a água e garantem o lazer para quem quer pescar envolto por cardumes de pintados.

No amplo salão de festas, santos de devoção da família repousam sobre pedestais voltados para o centro de um ambiente bem decorado por dona Salete.



Luis Carlos Nardi: evolução da produtividade e expansão dos negócios em Sorriso

RAIO X DA FAZENDA ESTRELA DE FOGO Mato Grosso

Área total.....	2.700 ha
Soja e milho	2.140 ha
Confinamento	74 ha
Piscicultura	23,5 ha

Renda da propriedade

Grãos	70%
Gado	20%
Peixe	10%



Ampliando os negócios

Com o filho dedicado à área operacional da propriedade e a filha responsável pela parte administrativa, os Nardi ampliaram ainda mais os negócios em 2019. A produção de milho em grande escala garantiu matéria-prima para alimentar um rebanho de Nelore em regime de confinamento. O plano é comercializar 1.800 animais por ano. A criação deve responder

Arquivo pessoal



Casal Luis Carlos e Salete com os filhos Eduardo e Milene na propriedade da família

por 20% da renda da propriedade. Torcedor do Grêmio e feliz da vida com os títulos que a equipe de Renato Gaúcho ganhou nos últimos

anos, Luis Carlos Nardi diz se sentir realizado com o que conquistou até agora, e que para melhorar mais, Mato Grosso precisa de logística apropriada. Ver os filhos dando sequência aos negócios que ele estruturou a partir de nada o deixa ainda mais satisfeito. “Deus já me deu tudo. Só tenho que agradecer”, confidencia.



Ademar Pedron com família Elert, vencedora na categoria evolução

Toque de mulher na suinocultura

C.VALE CRIA PROGRAMA QUE VALORIZA A PARTICIPAÇÃO FEMININA EM GRANJAS DE SUÍNOS

Participar das atividades operacionais e da administração da propriedade é um desafio que move muitas mulheres do campo. Várias delas querem ser, também, protagonistas de seu próprio destino, ajudando ativamente o marido nas tarefas da propriedade com o objetivo de concretizar os desejos e sonhos da família. Foi essa necessidade que motivou o Departamento Veterinário da C.Vale a criar o programa “Mulher na Suinocultura”.

Alinhado ao propósito da cooperativa de “Despertar nas pesso-

as um mundo mais próspero”, o programa fornece capacitações e estratégias de ações que integram e valorizam a participação das mulheres na atividade.

A primeira edição do programa teve 12 participantes, entre proprietárias e funcionárias de unidades de terminação de suínos. Todas elas estiveram envolvidas com trabalhos de organização, manejo e gerenciamento das granjas para melhorar a segurança do alimento que produzem.

Segundo a encarregada de suinocultura Patrícia Martins, a participação feminina proporcionou melhorias expressivas nos resultados de biossegurança, conversão alimentar e ganho de peso diário. “Todas colocaram em prática o que aprenderam nos treinamentos.

SOLENIIDADE DE PREMIAÇÃO

Em cerimônia realizada, dia 13 de janeiro, com a presença de familiares, foram premiadas as suinoculturas que ficaram nas primeiras colocações nas categorias evolução e manutenção. As produtoras com melhor desempenho foram **Mara Fischer Elert** (evolução) e **Lorena Zimmer Deimling** (manutenção). O evento de encerramento do programa contou com a participação do vice-presidente da C.Vale, **Ademar Pedron**, do gerente da Divisão de Produção, **Armando Lang**, e do gerente do Departamento Veterinário, **Rafael Weiss**.

Devido à motivação das participantes e, principalmente, aos resultados positivos, o programa terá continuidade em 2020.

Tudo foi comprovado por visitas de diagnóstico e avaliação”, explica a encarregada.



Armando Lang com a família Deimling, premiada na categoria manutenção

Histórias de superação

Sensações que envolvem tristeza, irritação, falta de prazer e falta de esperança em um futuro melhor eram sentimentos comuns de Lourdes Aparecida de Oliveira, de Assis Chateaubriand (PR) e Tania Boing, de Maripá (PR). Em depoimentos espontâneos e cheios de emoção, elas contaram como o programa desenvolvido pela C.Vale as ajudou a superar a depressão.

“Sempre trabalhei com suínos, mas há dez anos não entrava mais numa granja. Esse programa mexeu comigo. Melhorou minha autoestima e o relacionamento de toda a minha família. Eu me sinto realizada, pronta para cuidar de mim e evoluir ainda mais. Com o programa, eu comecei a viver de



Lourdes e Tania: a suinocultura ajudou a superar problemas

novos”, pontuou Lourdes, mãe de três filhos e casada com o associado Ademir de Santos Silva.

“Desde criança estive envolvida com atividades no campo, seja serviço braçal ou até mesmo na administração. Quando a depressão veio, eu caí. Comecei a tomar medicamentos e fiquei um ano longe

da atividade. Esse programa da cooperativa me libertou. Voltei a fazer ainda melhor o que eu já fazia antes, que é cuidar da minha propriedade. Posso afirmar, com toda segurança, que hoje me sinto realizada”, complementou Tania, casada com Ervino Boing e mãe de Willian.



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

DEZEMBRO DE 2019 E JANEIRO DE 2020

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Wanderley Cericatto	Assis Chateaubriand	452
1 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	452
2 Claucir Vendrame	Palotina	444
3 Patrícia Bucioi	Tupãssi	439
4 Juvenal Monteiro	Assis Chateaubriand	435
5 Aloisio Angst	Maripá	433
6 José Borsatto	Tupassí	431
7 Orlando de Gouveia	Iporã	427
8 Elaine Sapelli	Maripá	426
9 Sadi Schirmer	Nova Santa Rosa	424
10 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	423
11 Nelson Tietz	Nova Santa Rosa	421
12 Valdenir dos Santos	Assis Chateaubriand	420
12 Gilberto Baldo	Assis Chateaubriand	420
13 Eliseu Bortolozzo	Palotina	418
13 Patrícia Bucioi	Tupãssi	418
13 Luciano Wada	Iporã	418
14 Maria Hirata	Iporã	416
15 Marcelo Zotesso	Assis Chateaubriand	415



Aviários climatizados

1 Valentim Tait	Maripá	467
1 João Orlando	Assis Chateaubriand	467
1 Kougi Takahasi	Terra Roxa	467
2 André Benetti	Palotina	460
3 Gilmar Malacarne	Toledo	451
3 Cláudio Takahasi	Terra Roxa	451
4 Ivanir Locatelli	Palotina	450
5 José Pesarini	Assis Chateaubriand	449
6 Acelino Lorenzetti	Palotina	447
7 Adriano Barbosa	Assis Chateaubriand	445
8 André Benetti	Palotina	444
9 Ari Nava	Palotina	443
10 Juarez Pastore	Palotina	442
11 Edilson Miquelão	Assis Chateaubriand	441
12 Juliana dos Santos	Cafezal Do Sul	440
13 Marceli Laufer	Maripá	439
14 Kougi Takahasi	Terra Roxa	438
14 Valdir de Assis	Terra Roxa	438
15 Cláudio Dalastra	Terra Roxa	437
15 Alencar Moreira	Terra Roxa	437



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2019

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Silvone de Souza	58.822	Terra Roxa
2 Valdemar Pedrini	54.588	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	50.723	Terra Roxa
4 Granja Sol Nascente	50.655	Palotina
5 Ronaldo de Souza	49.941	Francisco Alves
6 João Pereira	45.555	Francisco Alves
7 Granja Qualytá	45.222	Palotina
8 Pedro de Souza Neto	35.414	Francisco Alves
9 Celson Schulz	33.180	Nova Santa Rosa
10 Elias Grubert	32.809	Maripá

JANEIRO DE 2020

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Silvone de Souza	61.621	Terra Roxa
2 Inácio Mattiuzzi	49.659	Terra Roxa
3 Granja Qualytá	47.316	Palotina
4 Valdemar Pedrini	46.682	Francisco Alves
5 João Pereira	44.197	Francisco Alves
6 Ronaldo de Souza	42.481	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	39.194	Palotina
8 Florindo Melchiotti	33.831	Francisco Alves
9 Celson Schulz	32.735	Nova Santa Rosa
10 Pedro de Souza Neto	31.133	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	35,65	Terra Roxa
2 Granja Sol Nascente	34,46	Palotina
3 Osniir Schulz	32,01	Maripá
4 Alírio Vanelli	30,20	Francisco Alves
5 Elias Grubert	28,78	Maripá
6 João Pereira	27,12	Francisco Alves
7 Granja Qualytá	26,92	Palotina
8 Luis Carlos Vanelli	26,08	Francisco Alves
9 Inácio Mattiuzzi	25,24	Terra Roxa
10 Gilberto Canal	22,22	Palotina

JANEIRO DE 2020

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	37,35	Terra Roxa
2 Osniir Schulz	29,87	Maripá
3 Granja Qualytá	26,29	Palotina
4 Elias Grubert	26,03	Maripá
5 Alírio Vanelli	25,73	Francisco Alves
6 João Pereira	25,40	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	25,08	Terra Roxa
8 Granja Sol Nascente	24,65	Palotina
9 Luis Carlos Vanelli	23,94	Francisco Alves
10 Gilberto Canal	21,82	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Dezembro de 2019

Janeiro de 2020

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Maurício Leitzke	Assis Chateaubriand	1,267
2º Dárcio Dumke	Maripá	1,298
3º Amélia Horn	Toledo	1,327

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Maico Lezn	Nova Santa Rosa	1,325
2º Arlindo Schach	Maripá	1,325
3º Valter Buchholz	Nova Santa Rosa	1,357

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Dárcio Dumke	Maripá	3,09
2º Laércio Conte	Toledo	2,81
3º Amélia Horn	Toledo	2,77

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Ireneu Volkweiss	Toledo	3,33
2º Maico Lenz	Nova Santa Rosa	3,17
3º Clair Sgarbi	Palotina	3,15

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) - Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Dárcio Dumke	Maripá	237
2º Laércio Conte	Toledo	224
3º Amélia Horn	Toledo	218

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) - Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Maico Lenz	Nova Santa Rosa	240
2º Clair Sgarbi	Palotina	234
3º Ireneu Volkweiss	Toledo	233



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em DEZEMBRO de 2019

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Eloi Elert**	Maripá	2,484
2º Wilson Bloch**	Alto Santa Fé	2,520
3º Carlos Willrich**	Palotina	2,537
4º Noeli Schallenberger*	Alto Santa Fé	2,545
5º Luiz Deimling*	Alto Santa Fé	2,546

*Leitões UPL ** Leitões Campo

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JANEIRO de 2020

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Rudolfo Seiboth**	Maripá	2,547
2º Paulo Boldrini**	Pérola	2,619
3º Valdir Mittanck**	Candeia	2,641
4º Ademar Bloch**	Santa Rita	2,647
5º Jair Seiboth**	Maripá	2,654

*Leitões UPL ** Leitões Campo



FRANGO - Os frigoríficos brasileiros exportaram 323 mil toneladas de carne de frango em janeiro. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, o volume é 15% superior ao registrado no mesmo mês em 2019. A receita com as vendas cresceu 16%. A demanda por carne de frango segue forte, puxada, principalmente, pela China.

BOVINOS - As exportações brasileiras de carne bovina cresceram quase 10% em volume em janeiro deste ano na comparação com o mesmo mês de 2019. A receita com as vendas aumentou 37% e totalizou 633 milhões de dólares. A Associação Brasileira de Proteína Animal atribuiu o desempenho ao aumento da demanda por carnes pela China.

Genética de ponta

C.VALE PREMIA DONOS DOS MELHORES ANIMAIS DA MOSTRA DA BEZERRA

Oportunidade de comparar e aprender. A 19ª Mostra da Bezerra e da Novilha serviu para os participantes verificar o nível genético dos animais que compõem o rebanho das granjas que fizeram parte do evento. Realizada durante o Dia de Campo de Verão da C.Vale, de 7 a 9 de janeiro, em Palotina (PR), a mostra reuniu 48 animais. O julgador Bruno Escarpa Lino, de Minas Gerais, elegeu como a Grande Campeã um animal da Granja Qualitytá, da família Araldi, de Palotina.

Como Reservada Grande Campeã foi escolhida uma fêmea da propriedade de Luís Carlos Vanelli, de Francisco Alves (PR). “É uma oportunidade de comparar o trabalho feito ao longo do ano e adquirir conhecimento. Ganhar o prêmio é consequência desse trabalho e mérito da família, dos funcionários e das empresas parceiras”, resumiu Gérson Araldi. Para Luís Carlos Vanelli, o segundo lugar na mostra

Categoria	Colocação	Produtor	Localidade
Bezerra Menor	1º lugar	Luís C.arlos Vanelli	Francisco Alves
	2º lugar	Idílio Dalastra	Palotina
Bezerra Júnior	1º lugar	Granja Qualitytá	Palotina
	2º lugar	Luis Carlos Vanelli	Francisco Alves
Bezerra Intermediária	1º lugar	Granja Qualitytá	Palotina
	2º lugar	Hidekatsu Takahashi	Terra Roxa
Bezerra Sênior	1º lugar	Granja Qualitytá	Palotina
	2º lugar	Gilberto Canal	Palotina
Novilha Menor	1º lugar	Luis C.arlos Vanelli	Francisco Alves
	2º lugar	Idílio Dalastra	Palotina
Novilha Júnior	1º lugar	Luis C.arlos Vanelli	Francisco Alves
	2º lugar	Idílio Dalastra	Palotina
Novilha Intermediária	1º lugar	Idílio Dalastra	Palotina
Novilha Sênior	1º lugar	Granja Qualitytá	Palotina

“é o reconhecimento do trabalho e do investimento em genética”.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, parabenizou os produtores participantes da mostra dizendo que eles colocam um alimento nobre na mesa dos brasileiros. “É uma atividade desafiadora e que exige persistência porque não tem sábado, domingo ou feriado”, comentou.



Vice-presidente Ademar Pedron e Luís Carlos Vanelli (esq.), proprietário da Reservada Grande Campeã



Família Araldi foi premiada pela Grande Campeã da mostra



Amidonaria de Assis Chateaubriand (PR) possui certificações de qualidade ISO 9001-2015 e Kosher

Indústria que faz raiz virar dinheiro

FÁBRICAS PRODUZEM AMIDOS ALIMENTÍCIOS E MODIFICADOS PARA BRANQUEAMENTO DE PAPEL

“A mandioca é uma cultura que reduz a dependência na produção de grãos e é fonte de diversificação e renda que dá segurança e contribui para melhorar qualidade de vida no campo.” O comentário é do presidente da C.Vale, Alfredo Lang, ao falar da importância das indústrias de processamento de raiz de mandioca de Navegantes, município de Assis Chateaubriand, e de São José, em Terra Roxa, ambas no oeste do Paraná.

Inaugurada em agosto de 2002, a amidonaria de Navegantes implantou tecnologias inovadoras, que compreendem a separação da área suja da área limpa e instalações em aço inoxidável. O mesmo processo é utilizado na indústria de São José, Terra Roxa (PR).

As indústrias são modelos a serem seguidos no Brasil. Hoje,

69% da produção da cooperativa é de amido modificado, que, basicamente, é usado nas indústrias de papel e alimentícia. A Amidonaria Navegantes possui as certificações Kosher e ISO 9001-2015. As certificações atestam a qualidade e segurança dos processos, produtos e serviços da indústria.

A alta tecnologia das amidonarias também está aliada aos cuidados com o meio ambiente. As indústrias da cooperativa se utilizam do biogás. O gás metano gerado no tratamento de efluentes industriais é aproveitado na produção de energia. O uso do biogás significa economia de 75% no consumo de lenha.

PRODUÇÃO EM 2019

● Em 2019, mesmo com a estiagem prolongada, as amidonarias processaram **101 mil toneladas de raiz**. As indústrias contam com mais de **120 profissionais**, que são os responsáveis por receber e transformar a matéria prima entregue pelos **150 produtores** de raiz de mandioca da cooperativa.



Indústria de processamento de raiz de mandioca de Terra Roxa (PR)



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35, 40 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM JANEIRO E FEVEREIRO/2020

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
30 ANOS			40 ANOS		
Ricardo Dequech	09/01/1990	Palotina	Roque Sartori	06/02/1980	Palotina
Mário Rodrigues	09/01/1990	Diamantino	Anastácio Correia	06/02/1980	Assis Chateaubriand
Ademir Mayer	13/02/1990	Diamantino	Jonas da Costa	06/02/1980	Assis Chateaubriand
Flávio Heinen	13/02/1990	Novo Horizonte	Donato Trombelli	06/02/1980	Assis Chateaubriand
35 ANOS			45 ANOS		
Antônio Guazi	09/01/1985	Assis Chateaubriand	Alcides Moscon	25/02/1975	Palotina
Milton Messias	09/01/1985	Assis Chateaubriand	Antônio Romanini	25/02/1975	Palotina
Nivaldo Montoan	09/01/1985	Assis Chateaubriand	Ary Sponchiado	25/02/1975	Palotina
Darci Richter	16/01/1985	Maripá	Gentil Bertoldi	25/02/1975	Palotina
Amauri Weber	30/01/1985	Palotina	Henrique Franke	25/02/1975	Palotina
Darci Gabriel	30/01/1985	Alto Santa Fé	João Paiva	25/02/1975	Palotina
Mário Weber	30/01/1985	Alto Santa Fé	João Marcusso	25/02/1975	Palotina
Eden Blainski	06/02/1985	Assis Chateaubriand	José Habowski	25/02/1975	Palotina
Elvino Krieser	06/02/1985	Santa Rita do Oeste	Juilde Zadinello	25/02/1975	Palotina
Neudi Pandolpho	13/02/1985	Palotina	Nadir Araldi	25/02/1975	Palotina
Francisco Ferreira	13/02/1985	Terra Roxa	Vicente Tessari	25/02/1975	Palotina
Oscar Paganelli	13/02/1985	Maripá	Balduino Krüger	25/02/1975	Candeia
Antônio de Rezende	13/02/1985	Diamantino	Reynaldo Michelon	25/02/1975	Assis Chateaubriand
Idete Marlow Angst	20/02/1985	Candeia	Luciano Selinger	25/02/1975	Sorriso
Ivete Marlow	20/02/1985	Candeia	Armando Fanzlau	25/02/1975	Maripá
Wilson Marlow	20/02/1985	Candeia	Nelson Mittelstadt	25/02/1975	Maripá
Sérgio Collu	20/02/1985	Assis Chateaubriand	Egídio Pandini	25/02/1975	Pérola Independente
Wilson Pergo	20/02/1985	Assis Chateaubriand	Guilherme Roks	25/02/1975	Pérola Independente
Daniel Norberto Flor	20/02/1985	Maripá	José Bucalão	25/02/1975	Encantado do Oeste
João Dalla Vecchia	20/02/1985	Diamantino	Arnildo Johann	25/02/1975	Alto Santa Fé
Teobaldo Mertens	20/02/1985	Pérola Independente	Eurico Grings	25/02/1975	Alto Santa Fé
Aristides Malveira	20/02/1985	Sinop	Nelson Berg	25/02/1975	Alto Santa Fé
Ildo Cantu	27/02/1985	Palotina	Querino Rambo	25/02/1975	Alto Santa Fé
Altevir Paludo	27/02/1985	Palotina			
Roberto Benincá	27/02/1985	Palotina			
Cláudio Fatega	27/02/1985	Assis Chateaubriand			
Olinto Cassandre	27/02/1985	Terra Nova do Piquiri			

MAIS RECURSOS PARA O PRONAF - O governo federal autorizou a liberação de R\$ 1 bilhão extra para o Pronaf. Os recursos poderão ser tomados através do programa Mais Alimentos até 30 de junho. Os agricultores podem solicitar empréstimos para construção de galpões, plantio de culturas perenes, máquinas e equipamentos, correção de solo e recuperação de pastagem entre outros investimentos.

QUEBRA NO RS - A estiagem deve reduzir em 45% a safra de milho do Rio Grande do Sul enquanto a quebra da produção de soja deve ficar próxima de 50%. Os percentuais levam em consideração a projeção inicial de produção. No ano passado, o Rio Grande do Sul colheu 19,3 milhões de toneladas de grãos, mas em 2020 o volume não deve passar de 11 milhões de toneladas.

Encontro de integração reúne 90 participantes



Lang falou a lideranças femininas no 12 de fevereiro na Asfuca de Palotina

EVENTO ABRIU O CALENDÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DE 2020

Noventa mulheres integrantes dos núcleos femininos da C.Vale de Palotina, Assis Chateaubriand, Terra Roxa e Maripá, participaram, no dia 12 de fevereiro, na Asfuca de Palotina, da abertura do calendário de qualificação de 2020. O encontro de integração, conduzido pelas assessoras de cooperativismo, Mirna Klein Fúrio e Oriana Leão, detalhou a programação de atividades em que as participantes estarão envolvidas durante o ano.

A escritora e especialista em cooperativismo, Helda Elaine, proferiu a palestra “Mulheres e suas potencialidades”. Ela entende que o aumento da participação das mulheres no agrone-

gócio ampliou a participação do sexo feminino em cursos e capacitações.

“As mulheres batalharam e conseguiram aumentar seu destaque e espaço no mundo do agronegócio por esforço e competência. Elas querem e devem trabalhar junto do homem, cooperando para um mundo melhor”, explica.



Helda Elaine destacou a importância da mulher no cooperativismo

INFORMAÇÕES SOBRE A C.VALE

- O encontro contou com a presença do presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, que participou de um “bate-papo” com o público feminino. Para Lang, o encontro serviu para as líderes obterem mais informações sobre os trabalhos da cooperativa.

- Ele revelou que a avicultura foi o segmento que mais contribuiu para a rentabilidade da C.Vale em 2019 e que a cooperativa vai continuar incentivando os produtores a investir em atividades de diversificação.

PASSATEMPO

CAÇA PALAVRAS

Encontre 9 coisas que não podem faltar na volta às aulas.



T	E	D	B	P	O	R	L	Z	V	B	E
A	X	R	M	V	S	W	L	Á	P	I	S
P	M	O	C	H	I	L	A	H	C	G	T
O	A	M	A	T	Ç	Y	E	L	B	R	U
N	V	R	D	O	L	I	V	R	O	S	D
T	T	G	E	U	V	B	A	Ã	L	O	O
A	F	Ã	R	R	Ç	T	J	O	M	S	Y
D	L	A	N	C	H	I	N	H	O	E	M
O	N	B	O	R	R	A	C	H	A	J	A
R	T	O	E	D	B	S	F	A	X	V	Ç
M	C	U	R	I	O	S	I	D	A	D	E

CÓDIGO SECRETO

Substitua os símbolos pelas letras para descobrir o que tem na safra.

⬆	●	▲	▲	★	✖	▼		★	

	❖	★		⬆				▼	

	▼	❖		●		⬆	★		

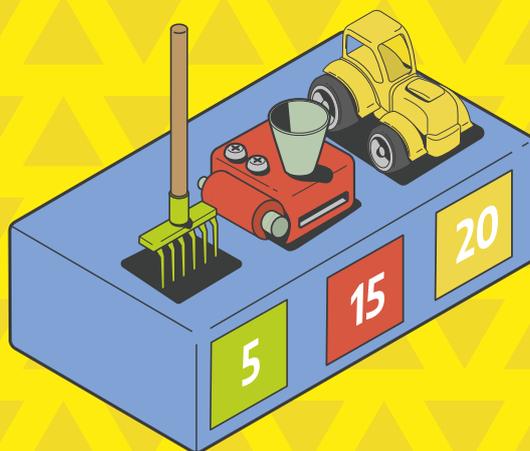
★	+				▼		◐	❖	▼

✖	●	◐	●		⬆	●			

T	E	S	O	A	M	S	L	R	D
⬆	●	✖	▼	★	◐	✖	❖	▲	+

COMPRAS

Calcule o preço total em cada situação.



A

1		1		1		=
---	--	---	--	---	--	---

B

1		4		0		=
---	--	---	--	---	--	---

C

1		2		9		=
---	--	---	--	---	--	---

Falar de prosperidade é falar sobre o que nos inspira, nos emociona, nos transforma. É uma forma de traduzir muitos outros sentimentos que, somados, dão sentido a nossa existência. É manifestar diariamente, em tudo o que fazemos, um propósito que se reflete na vida de mais de trinta mil famílias.



PROSPERIDADE

Despertar nas pessoas **um mundo mais próspero.**

Este é o nosso Propósito



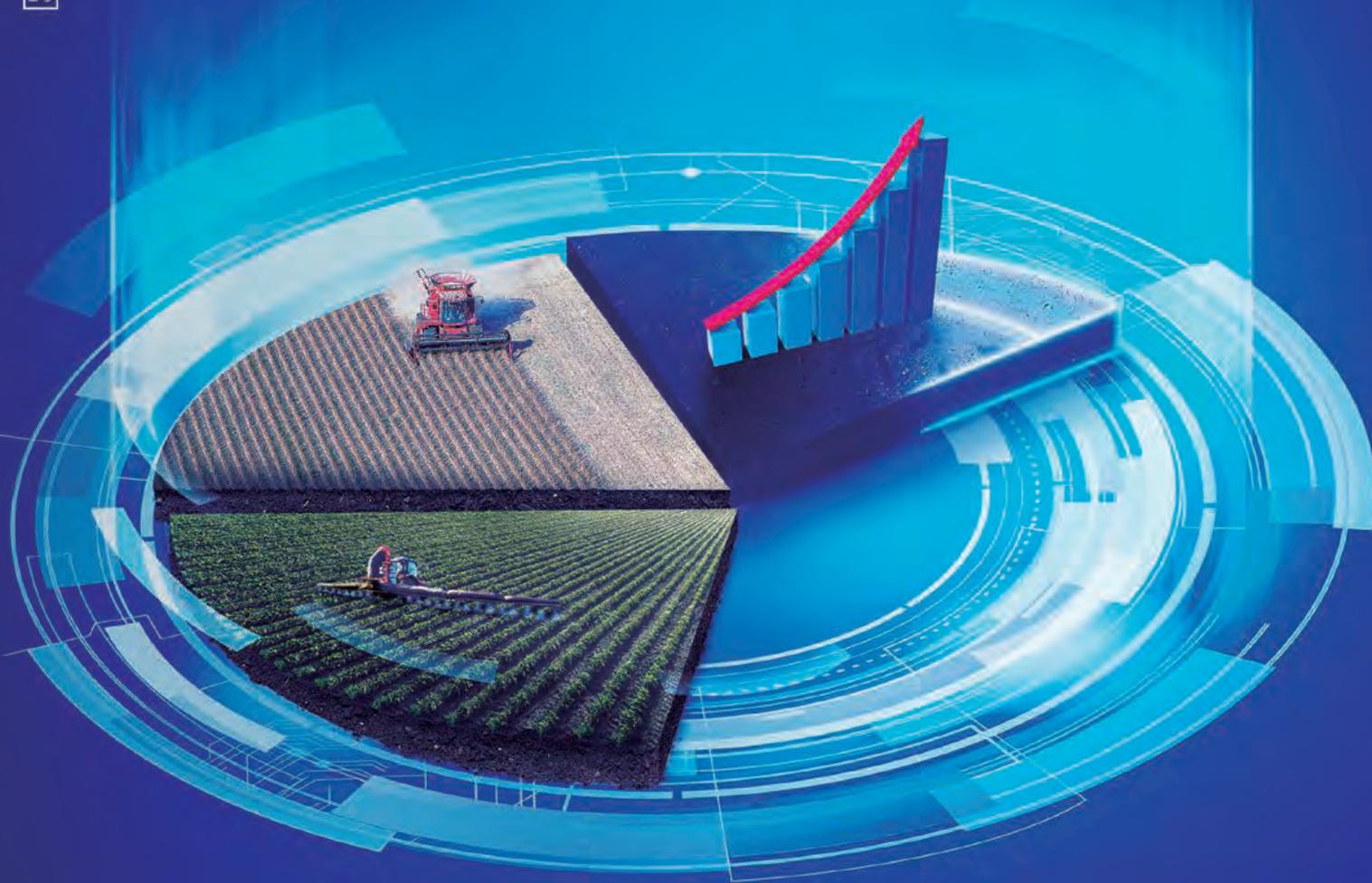
Esta produção é perigosa à saúde humana. Leia e entenda os riscos antes de usar. Não use em áreas residenciais, escolas, hospitais, locais de recreação ou áreas de cultivo. Consulte o manual de instruções. Evite o contato com a pele e os olhos. Evite a inalação de pó. Evite o contato com a água. Evite o contato com alimentos e bebidas. Evite o contato com animais domésticos. Evite o contato com plantas e animais silvestres. Evite o contato com insetos e outros animais. Evite o contato com o solo. Evite o contato com a água. Evite o contato com a vegetação. Evite o contato com a água. Evite o contato com a vegetação. Evite o contato com a água. Evite o contato com a vegetação.



Cronnos®



Seu tempo rende mais, sua soja também.



Solução que resiste ao tempo
no combate às doenças da soja.